

Sindicato de professores entrega petição em Santana

O Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA) entregou ontem um abaixo-assinado com mais de duas mil assinaturas ao governo regional para reclamar a “recuperação de tempo de serviço congelado” e consequente “progressão na carreira”.

“Este abaixo-assinado tem como objetivo propor ao governo a abertura de um processo negocial tendo em vista a recuperação dos sete anos de tempo de serviço congelado na carreira docente aqui na região”, disse António Lucas, presidente do sindicato após a entrega do documento, no Palácio de Santana.

O sindicalista dirigiu-se à residência oficial do presidente do Governo Regional dos Açores ontem à tarde, acompanhado por docentes associados do SPRA, onde foi recebido por Luísa Shandler, chefe de gabinete de Vasco Cordeiro.

António Lucas lembra o compromisso assumido pelo governo regional de que os professores dos Açores “fariam no limite uma carreira com 37 anos de serviço” e que a única forma de o concretizar é através da “recuperação deste tempo de serviço congelado”.

“Muitos docentes sem esta recuperação vão passar o resto da vida no limite a ganhar 1500 euros líquidos. Relembramos que foi o próprio Governo a assumir o compromisso que ninguém faria uma carreira com mais de 37 anos”, lembrou.

O presidente do SDPRA entregou o abaixo-assinado, que está a decorrer há cerca de quatro semanas, com 2320 assinaturas, tendo cerca de 750 sido obtidas online, lembrando que agora “a bola está no lado do Governo”. ♦ LUSA

AO/PEDRO AMARAL



Professores reuniram-se à porta do Palácio de Santana onde foi entregue esta petição